

RELEVÂNCIA DAS INFECÇÕES POR STREPTOCOCCUS SUIIS COMO DOENÇA OCUPACIONAL NA SAÚDE PÚBLICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

CAMPOS; Leticia Fernandes ¹, LIMA; Pedro Paulo Arcanjo ², JUNIOR; Janildo Ludolf Reis Junior ³

RESUMO

Atualmente, com a expansão da indústria da suinocultura e do consumo de produtos de origem suína, os humanos estão mais propensos a exposição e a possíveis infecções por *Streptococcus suis*. Este patógeno está associado a diversas doenças em suínos - incluindo meningite, septicemia, pneumonia, endocardite e artrite - e, para além dos prejuízos econômicos para suinocultura, a infecção tem grande importância para a Saúde Pública devido ao seu caráter zoonótico, tendo sido relatada em diversos países produtores de carne suína como uma doença ocupacional. O Brasil, como um importante produtor e exportador de carne suína, necessita de monitoramento epidemiológico constante. O objetivo deste resumo é revisar aspectos epidemiológicos da infecção por *S. suis* identificar fatores de risco para a suinocultura brasileira e no contexto da Saúde Única, como uma zoonose ocupacional. Todos os dados científicos foram pesquisados nas bases de dados Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico utilizando os termos de indexação: Streptococcus suis, zoonosis, pigs, one health and occupational disease. *Streptococcus suis* é uma bactéria Gram-positiva encapsulada, que apresenta variados sorotipos e que coloniza o trato respiratório, digestivo e genital de suínos. Os sorotipos do patógeno são capazes de infectar suínos saudáveis ou imunossuprimidos criados em condições sanitárias precárias. Esta infecção representa um importante risco operacional para trabalhadores que lidam com suínos que podem ser portadores sintomáticos ou assintomáticos da doença como veterinários, zootecnistas, tratadores e trabalhadores de abatedouros, sendo estimada em até 1500 vezes maior o risco de exposição para trabalhadores que têm contato direto com suínos ou carne suína. Além da contaminação através de feridas na pele, ela pode ocorrer através do contato com fômites no local de trabalho e pela ingestão de carne suína crua contaminada. O agente está associado a sinais graves em humanos, como quadros de meningite purulenta, podendo cursar com septicemia e artrite generalizada e sequelas como surdez. Desde seu descobrimento, *S. suis* foi responsável por aproximadamente 1600 casos humanos em todo o mundo, mas surtos recentes no Sudeste Asiático reacenderam a preocupação com a zoonose. Apesar de casos humanos não terem sido relatados no Brasil, *S. suis* já foi evidenciada no país através de inquéritos

¹ Liga Acadêmica de Patologia Veterinária (LAPATO-VET): Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, campos_leticiavet@outlook.com

² Liga Acadêmica de Patologia Veterinária (LAPATO-VET): Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, pedrolima98@outlook.com

³ Liga Acadêmica de Patologia Veterinária (LAPATO-VET): Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, janildoreis@yahoo.com

sorológicos e isolamentos bacterianos, que identificaram linhagens resistentes a antimicrobianos. A ausência de vacinas efetivas contra todos os sorotipos tornam o uso da antibioticoterapia profilática a principal forma preventiva adotada, apesar de sua ampla utilização não ser recomendada por causar resistência microbiana e danos à saúde humana. Portanto, é imprescindível que sejam adotadas um conjunto de medidas de prevenção como o uso de equipamento de proteção individual, com o objetivo de evitar a contaminação através de fômites, assim como uma inspeção adequada de produtos de origem animal na indústria alimentícia que previna a infecção através de carnes contaminadas. E além disso, é necessário o monitoramento constante e a adoção de práticas de higiene sanitária na criação de suínos e com o objetivo de diminuir os surtos de infecção por *S. suis* em animais e humanos.

PALAVRAS-CHAVE: doença ocupacional, saúde única, *Streptococcus suis*, zoonose

¹ Liga Acadêmica de Patologia Veterinária (LAPATO-VET): Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, campos_leticiaivet@outlook.com

² Liga Acadêmica de Patologia Veterinária (LAPATO-VET): Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, pedrolima98@outlook.com

³ Liga Acadêmica de Patologia Veterinária (LAPATO-VET): Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, janildoreis@yahoo.com